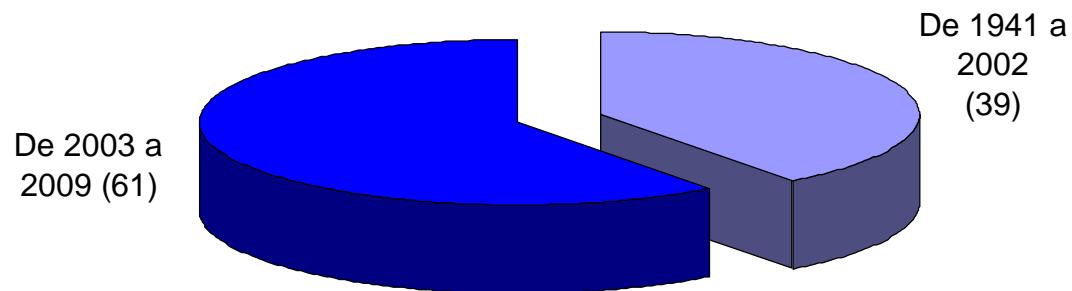


CONFERENCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

- Fncc 18 anos
- eixos de atuação
 - controle público (sistemas público estatal e privado)
 - reestruturação do sistema de comunicação
 - capacitação da sociedade
 - desenvolvimento de uma política de cultura,

CONFERÊNCIAS NACIONAIS

Das 100 Conferências Nacionais e Internacionais realizadas de 1941 a 2009, 61 foram de 2003 a 2009.



1^a CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO - CONFECOM

- DECRETO, DE 16 DE ABRIL DE 2009
- PORTARIA Nº 185, DE 20 DE ABRIL DE 2009
- A 1^a CONFECOM será realizada entre 1º e 3 de dezembro de 2009, em Brasília, e terá como tema “Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital”. Antes da etapa nacional, haverá prévias municipais e estaduais. O objetivo é colocar em pauta discussões que podem modernizar a legislação do setor de comunicações e as políticas públicas.

DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO

- O sentido geral é o de fazer com que o Estado seja mais poroso às agendas produzidas na **esfera pública** e crie formas de incorporar novos sujeitos sociais na produção das políticas públicas.
- Conselhos – reformulação e criação;
- Conferências Nacionais, Estaduais e Municipais;
- Mesas de Negociação;
- Mesas de Diálogo;
- Ouvidorias;
- Consultas e Audiências Públicas;
- Fóruns de Debate;
- Fórum Governamental de Participação Social;
- Acompanhamento e monitoramento do ciclo orçamentário;

Toda a luta por reconhecimento começa a partir da experiência do desrespeito, pois esta se torna uma fonte emotiva e cognitiva de resistência social e de levantes coletivos. Mesmo a luta entre senhor e escravo é uma luta onde o escravo tenta fazer com que o senhor reconheça suas pretensões a uma identidade... Só graças à aquisição cumulativa de autoconfiança, auto-respeito e auto-estima, como garantem sucessivamente as experiências das três formas de reconhecimento, uma pessoa é capaz de se conceber de modo irrestrito como um ser autônomo e individuado e de se identificar com seus objetivos e seus desejos".

Axel Honneth em “A Luta por Reconhecimento. A Gramática Moral dos Conflitos Sociais, 1992 “

Precisamos reverter politicamente a sociedade de controle para implementar o controle social nas comunicações. Somos cotidianamente capturados pela lógica capitalista de mercado e pelo descaso aos direitos dos cidadãos.

“O homem não é mais o homem confinado, mas o homem endividado. É verdade que o capitalismo manteve como constante a extrema miséria de três quartos da humanidade, pobres demais para a dívida, numerosos demais para o confinamento: o controle não só terá que enfrentar a dissipação das fronteiras, mas também a explosão dos guetos e favelas.”

Gilles Deleuze em Conversações, 1992

Proposta de teses do Sistema Conselhos de Psicologia para a 1ª Conferência de Comunicação

- TESE 1 - Pelo fim da publicidade dirigida às crianças
- TESE 2 – Pelo Fim da Publicidade de Bebidas alcoólicas
- TESE 3 - Exploração da Imagem do homem, mulher, criança e adolescente na mídia
- TESE 4 - Controle Social da Mídia
- TESE 5 - Mídia e Trânsito

Controle Social/Público

Na sociologia, o conceito de controle social decorre da idéia de padrões culturais ou regras de conduta ou conjunto de normas que "guiam e constrangem os indivíduos em suas relações com os outros membros da sociedade".

O MEC, define controle social como "a participação da sociedade no acompanhamento e verificação das ações da gestão pública na execução das políticas públicas, avaliando os objetivos, processos e resultados"

controle social da mídia, por óbvio, refere-se diretamente apenas àqueles serviços públicos de radiodifusão sonora de sons e imagens, exercidos diretamente pela União ou cuja concessão foi outorgada à iniciativa privada.

Constituição Capítulo 5 "Da Comunicação Social"

- Proíbe monopólios ou oligopólios dos meios de comunicação;
- Princípios para a produção e a programação no rádio e na televisão – finalidades educativas; promoção da cultura regional; estímulo à produção independente; regionalização da produção cultural, artística e jornalística; respeito a valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- Princípio da complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal.
- O Conselho de Comunicação Social – órgão auxiliar do Congresso Nacional – regulamentado por lei, deixou de funcionar em dezembro de 2006.



www.pol.org.br



www.fndc.org.br

Roseli Goffman
roseligoffman@gmail.com

- Psicóloga Clínica
- Conselheira do Conselho Federal de Psicologia,
- Coordenadora de Mobilização e Organização do FNDC
- Titular da Comissão Organizadora da I Conferência Nacional de Comunicação
- Especialista em Gestão de Empresas pelo COPPEAD – UFRJ
- Consultora em Análise Institucional, Desenvolvimento e Gestão de Projetos.